

tros segredos.⁸³ Encontrei-me com Salomão e sou o primeiro dentre seus seguidores. É admirável que ele nunca perguntasse pelos ausentes; no entanto, quando eu me afastava dele, mesmo que por um só dia, mandava buscar-me por toda parte; e já que não podia ficar sem mim um momento sequer, fica assim estabelecido meu valor para sempre. Eu levava suas cartas e era sua confidente: o pássaro que é querido pelo profeta Salomão merece ter uma coroa em sua cabeça.

“Pode qualquer pássaro entrar no Caminho senão pela graça de Deus? Durante muitos anos viajei por mar e por terra; atravessei vales e montanhas; percorri um imenso espaço nos tempos do dilúvio, sem terra para descansar; acompanhei Salomão em suas viagens e medi várias vezes a superfície do globo.

“Conheço bem meu rei, mas não posso ir a seu encontro sozinha. Se quiserdes acompanhar-me, vos darei acesso à corte desse rei. Libertai-vos da timidez, de toda presunção e de qualquer turbação incrédula. Aquele que deixou a própria vida está liberto de si mesmo, foi libertado do bem e do mal para trilhar o caminho de seu bem-amado. Sede generosos com vossas vidas e colcai o pé no caminho para chegar à porta desse rei. Temos um verdadeiro rei. Ele habita além do monte Káf⁸⁴ e seu nome é Simorg; é ele o rei dos pássaros. Ele está sempre próximo de nós, apesar de estarmos distantes dele. O lugar onde vive é inacessível e não pode ser descrito por nenhuma língua. Diante dele pendem cem mil véus de luz e escuridão. Nos dois mundos não há ninguém com poder para disputar seu império. Ele é o soberano por excelência, está imerso na perfeição de sua majestade; e não se manifesta completamente sequer no lugar de sua morada, a qual nem a ciência nem a inteligência podem alcançar. O caminho é desconhecido, e, ainda que milhares de criaturas

83. Salomão, quando estava em peregrinação a Meca, necessitou água e chamou a poupa, por ser ela capaz de descobrir água sob a terra. Na França medieval acreditava-se que a poupa “possuía o singular poder de ver através dos corpos opacos e de conhecer segredos que faziam-na capaz de quebrar o vidro mais espesso e as pedras mais duras” (cf. L. Charbonneau-Lassay, *Le Bestiaire du Christ*, ed. Milano, pág. 430).

84. O Káf tem significado semelhante ao monte Meru dos hindus, ao Alborj dos persas e ao Olimpo grego: uma região que, como o Paraíso terrestre, tornou-se inacessível à humanidade comum. Simbolicamente é tanto o centro do mundo como os seus limites; é, portanto, ao mesmo tempo um monte e uma cadeia de montanhas que circunda o mundo e limita os dois horizontes. Conforme a tradição, para chegar-se ao Káf é necessário atravessar os sete oceanos, isto é, o mundo inteiro. Geograficamente identificado ao Cáucaso pelos povos orientais, representa essencialmente o eixo fixo em torno do qual realiza-se a revolução de todas as coisas. (v. René Guénon, *O Rei do mundo*, edições 70, Lisboa, pág. 51).

gastem suas vidas desejando-o, muito poucos têm bastante perseverança para encontrá-lo. A alma mais pura não saberia descrevê-lo, nem a razão compreendê-lo. Estamos confusos e, apesar de termos dois olhos, na escuridão. Nenhuma ciência descobriu ainda sua perfeição, nenhuma vista percebeu ainda a beleza de sua face; as criaturas não puderam elevar-se até sua excelência; a ciência ficou aquém, e ao olho faltou alcance. Foi em vão que as criaturas desejassem alcançar com sua imaginação esta perfeição e esta beleza. Como abrir este caminho pelo pensamento? Queres medir a lua como medes um peixe? Milhares de cabeças são aqui como bolas de pólo jogadas de um lado para outro num grande torneio, e só se ouvem exclamações e suspiros dirigidos aos céus. Encontrareis neste caminho água e terra firme, e ninguém pode ter idéia de sua extensão. É necessário um homem com coração de leão para percorrer esta rota extraordinária, pois o caminho é longo e o mar profundo. Podeis caminhar, também, penosamente: ora rindo ora chorando, em estupefação. Quanto a mim, seria feliz em encontrar ao menos uma pista deste caminho, pois seria uma vergonha viver sem alcançá-lo. Para que serviria a alma se não houvesse um objeto para amar? Se és um homem, que teu coração não fique sem dono. É preciso um homem perfeito para este caminho, pois deve saber introduzir sua alma nesta corte. Valentemente lava as mãos desta vida se queres ser chamado homem de ação. Para que serviria a vida sem amor? Pela amada, renuncia a tua vida querida como os homens dignos de sua vocação. Se entregas generosamente tua alma, merecerás que tua bem-amada sacrifique a vida por ti.”

A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DO SIMORG

Coisa admirável! A primeira manifestação do Simorg teve lugar na China, em meio à noite sem lua. Uma de suas plumas caiu na China e sua fama correu o mundo todo. Cada um que dela ouviu falar imaginou um desenho e tomou-o como verdadeiro em seu coração. Esta pluma ainda se encontra na sala de pinturas daquele país, e é por isso que o Profeta disse: “Busca o conhecimento, ainda que seja na China”.⁸⁵ Não fosse essa pluma, não teria havido tanto barulho no mundo a propósito desse misterioso ser. Este sinal de sua existência é a lembrança de sua glória.

85. V. nota 54.